

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

1. As notícias hoje publicadas na imprensa do costume *envolvendo* o nome do Eng. José Sócrates a propósito de um alegado depoimento prestado no inquérito da operação Marquês, são falsas, destituídas de qualquer fundamento e verdadeiramente absurdas. E, aliás, estão plenamente infirmadas no processo, por prova documental inequívoca e por depoimentos rigorosamente fidedignos e esclarecedores: o Eng. José Sócrates não tem e nunca teve acesso ou sequer conhecimento de quaisquer contas bancárias na Suíça e nunca tomou, nem ele nem os Governos a que presidiu, qualquer decisão que diretamente ou indiretamente favorecesse ou fosse susceptível de favorecer o Dr. Ricardo Salgado ou o Grupo Espírito Santo designadamente em assunto algum relacionado com a PT.
2. São notícias difamatórias, ao serviço destas pseudo-investigações e com origem necessária nos responsáveis por este inquérito, em violação do segredo de justiça a que continuam ilegal e ilegitimamente a sujeitar os arguidos e os seus advogados. Consubstanciam uma tentativa, cada dia mais desesperada, de manter a campanha de calúnias promovida através destes mesmos jornais e justificar a injusta e ilegal perseguição feita ao Eng. José Sócrates, face à absoluta incapacidade que demonstram, mais de 3 anos após o início formal desta investigação e mais de 2 anos após a espetacular detenção e prisão, apresentarem quaisquer factos, muito menos provas, que permitissem levar este caso a julgamento.
3. A defesa do Eng. José Sócrates accionará todos os meios legais para reagir a estes novos episódios, que representam um verdadeiro bulling processual e mediático contra ele dirigido ao serviço deste Ministério Público.

Lisboa, 21 de Janeiro de 2017

**João Araújo
Pedro Delille
Advogados**

Os advogados